

DECO

Associação Portuguesa
para a Defesa do Consumidor

Rua Artilharia Um, nº79 - 4º
1269-160 Lisboa
Tel: 213 710 200
Fax: 213 710 299
E-mail: decalx@deco.pt
E-mail: gas@deco.pt

DELEGAÇÕES REGIONAIS DA DECO**VIANA DO CASTELO**

Rua General Luís do Rego, 120 r/c
4900 - 344 Viana do Castelo
Tel: 258 821 083
Fax: 258 820 099
E-mail: deco.vianadocastelo@deco.pt
E-mail: gas.vianadocastelo@deco.pt

PORTO

Rua do Tarrinha, 228 H, 5º
4050 - 610 Porto
Tel: 223 391 960
Fax: 222 019 990
E-mail: decanorte@deco.pt
E-mail: gas.norte@deco.pt

COIMBRA

Rua Padre Estevão Cabral, 79 - 5º Sala 504
3000-317 Coimbra
Tel: 239 841 004
Fax: 239 841 008
E-mail: deco.coimbra@deco.pt
E-mail: gas.coimbra@deco.pt

SANTARÉM

Rua Pedro de Santarém, 59-1º Esq.
2000 - 223 Santarém
Tel: 243 329 950
Fax: 243 329 951
E-mail: deco.santarém@deco.pt
E-mail: gas.santarém@deco.pt

ÉVORA

Travessa Lopo Serrão, nº 15ª-15B -R/C
7000 - 629 Évora
Tel: 266 744 564
Fax: 266 730 765
E-mail: deco.evora@deco.pt
E-mail: gas.evora@deco.pt

FARO

Rua Resquinho, nº 19
8000 - 416 Faro
Tel: 289 863 103
Fax: 289 863 108
E-mail: deco.algarve@deco.pt
E-mail: gas.algarve@deco.pt

www.deco.proteste.pt/associacao

Linha azul 808 200 145

gerir
poupar

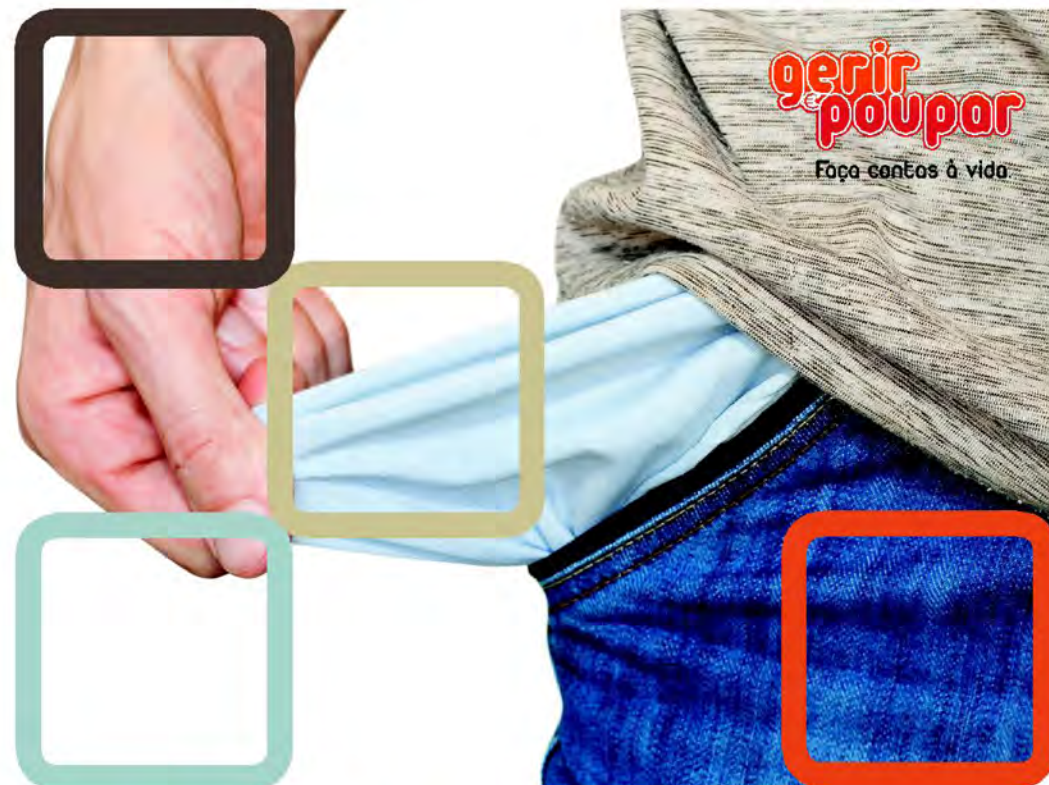
Faça contas à vida.

Uma causa:

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

DECO



gerir
poupar

Faça contas à vida

o dinheiro
não cai
do céu

e parece que voa do bolso...





Seguros

Os seguros fazem parte da maioria dos orçamentos familiares. Permitem, muitas vezes, proteger o nosso dinheiro e preservar o estilo de vida no caso de se verificar algum imprevisto. Alguns tipos de seguros: automóvel, saúde, vida, casa, responsabilidade civil familiar.

Uma apólice de seguro é um acordo escrito através do qual os danos sofridos ou provocados pelo cliente são suportados pela seguradora. A pessoa que contrata a apólice de seguro, o tomador, paga à seguradora uma quantia designada por prémio, em troca da cobertura de danos que possam afetar o segurado ou os seus bens ou, ainda, que possam ser da sua responsabilidade.



Impostos

Os impostos são encargos que nunca devem ser esquecidos, nem que seja, pelas consequências que o seu não pagamento pode trazer: coimas, perda de possíveis benefícios fiscais, penhora de bens, etc.

Mas deverá saber otimizar os impostos e saber preencher, por exemplo, uma declaração de IRS: por vezes basta alguma organização com a recolha anual de recibos e faturas e o aproveitamento dos benefícios fiscais para se conseguir pagar menos.

Consulte os vários simuladores de fiscalidade em www.deco.proteste.pt



DIMINUA AS DESPESAS COM OS SEUS SEGUROS:

- Faça um levantamento dos seus seguros para evitar a duplicação de coberturas e o desperdício de dinheiro.
- Faça uma prospeção de mercado, solicite simulações, uma vez que as diferenças de preços em vários seguros são muito acentuadas.
- Contrate apenas aquilo que realmente necessita e avalie corretamente os bens seguros para garantir que, em caso de sinistro, recebe a indemnização devida.
- Se tiver dificuldade em pagar o prémio de uma só vez, considere a possibilidade de fracionar o pagamento. Mas atenção! Regra geral, o fracionamento tem encargos.

ALGUNS DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS

- **IRS** (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares) - Aplicado aos rendimentos de trabalho ou rendimentos produzidos por bens, na esfera dos contribuintes particulares.
- **IRC** (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas) - A diferença, genérica, para o IRS, consiste no ser dirigido a pessoas coletivas (empresas).
- **IVA** (Imposto sobre o Valor Acrescentado) - É suportado, sempre que se adquire um bem ou serviço.
- **Imposto de Selo** - Incide sobre as transmissões gratuitas em vida (doações) ou por morte (sucessão).
- **IMT** (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) - É suportado por quem compra um imóvel para habitação.
- **IMI** (Imposto Municipal sobre Imóveis) - É suportado anualmente pelos proprietários de bens imóveis.
- **Impostos especiais sobre o consumo** - Tabaco e bebidas com teor alcoólico, são o alvo deste imposto.



Tente: Ganhar+ e Gastar-

Qual o papel do dinheiro na sua vida? Defina objetivos e prioridades para si e para a sua família. Envolve o seu agregado.



FAÇA UM PÉ-DE-MEIA

Constitua um fundo de emergência (3 a 6 vezes o rendimento mensal da família) para acautelar situações imprevistas (perda de emprego, doença, despesa inesperada...). Constitua uma aplicação de curto prazo que lhe dê algum rendimento e que possa movimentar a qualquer momento.

DIVERSIFIQUE AS FONTES DE RENDIMENTO

Seja criativo e aumente o seu rendimento (serviços esporádicos, royalties, criação de pequenos negócios...). Tente não ficar dependente de uma só fonte de receitas.

A longo prazo, pode investir na formação para melhorar as competências profissionais, por exemplo, fazer um curso de formação (informática ou outras áreas), aprender línguas, melhorar a escolaridade.... Se precisar aumentar os rendimentos, com algum extra para fazer face às despesas, pode recorrer aos seus conhecimentos, passatempos e fazê-los render: pequenos arranjos domésticos (canalizações, eletricidade...), cozinhar para fora, arranjos de costura, traduções, guarda de crianças...



Poupe algumas centenas de euros por ano!

CASA

- Desligue as luzes e opte por lâmpadas economizadoras.
- Prefira a tarifa bi-horária.
- Utilize as máquinas de lavar roupa e loiça com as cargas máximas e a temperaturas baixas.
- Desligue os aparelhos (TV, computador...) em modo de espera (*stand by*).
- Reduza o consumo de água e energia tomando duchas rápidas e desligue as torneiras enquanto escova os dentes.

SAÚDE

- Peça ao seu médico medicamentos genéricos, tem a mesma composição que os medicamentos de marca e são mais baratos.

TRANSPORTES

- Prefira os transportes públicos e ande mais a pé.
- Utilizando o seu automóvel pratique uma eco-condução, evite deslocações desnecessárias.

ALIMENTAÇÃO

- Prefira produtos da época e da região.
- Prefira frutas e hortícolas a granel.
- Cozinhe as suas refeições.
- Aproveite as sobras das refeições.

COMPRAS

- Faça uma lista de compras e defina um montante máximo para os gastos. Não ultrapasse!
- Compare produtos, marcas e preços.
- Esteja atento às promoções e descontos.
- Prefira embalagens familiares e produtos de marca branca.
- As lojas de desconto podem ser uma boa opção!
- Aproveite as épocas de saldos.

COMUNICAÇÕES

- Prefira tarifas triplas de televisão, telefone e internet, são mais baratas, se realmente precisar de todos os serviços.
- Para o seu telemóvel trace o seu perfil e verifique as redes e o melhor tarifário às suas necessidades.

Coloque algum dinheiro de parte, não gaste tudo o que ganha, adie algumas decisões de consumo.

www.deco.proteste.pt >osopoupar

O Crédito

As despesas podem aumentar com a aquisição de determinados bens, como sejam, eletrodomésticos, carros, viagens e, muitos consumidores, recorrem ao crédito.

A decisão de recorrer ao crédito não pode ser vista só como uma simples vantagem - adquirir um crédito é, também, contrair uma dívida que, mais cedo ou mais, tarde vai ter que ser paga.



Crédito Habitação

O crédito à habitação é uma das principais despesas dos agregados familiares.

PONDERE BEM

Esta decisão tem implicações para quase toda a vida (40 ou 50 anos).

PESQUISE, COMPARE E NEGOCEIE

Faça uma pesquisa de mercado consultando o maior número de bancos possível. Compare encargos e negocie condições. Contacte também o seu banco e faça valer a sua posição de cliente e negocie. Simule diversos montantes para vários prazos e alterações nas subidas das taxas de juro.

Informe-se sobre as condições de financiamento, como comissões e utilize a taxa anual efetiva (TAE) como principal indicador comparativo.

A TAE (taxa anual efetiva) e a TAER (taxa anual efetiva revista) refletem todos os encargos do empréstimo. São os instrumentos mais fiáveis para comparar as várias propostas de crédito: a que apresentar a TAE (ou TAER) mais baixa corresponde ao empréstimo mais barato.



Encargos a ter em conta:

- Despesas iniciais (comissões de análise ou de estudo e de abertura de processo, despesas de avaliação);
- Custos associados aos seguros;
- Pagamento do impostos municipal sobre as transmissões onerosas (IMT);

Nota: Numa simulação bancária, os bancos são obrigados a fornecer uma Ficha de Informação Normalizada (descrição dos contratos e dos planos financeiros associados).

Quando fui ao banco disseram que o meu crédito tinha um indexante e um spread?

Não me concederam o crédito porque dizem que tenho uma taxa de esforço muito elevada?

Indexante: taxa de referência associado à taxa de juro de um empréstimo. O indexante mais utilizado é a Euríbor.

Spread: margem (de lucro) aplicada pelo banco sobre o indexante de um empréstimo. Negocie o seu spread!

Taxa de esforço: corresponde ao peso que as prestações de crédito têm no rendimento de um agregado familiar.

No orçamento familiar, as prestações de crédito não devem absorver mais de 35% do seu rendimento!



Crédito Pessoal

COMPARE E ESCOLHA

Se a opção é mesmo o recurso ao crédito, é necessário obter informação sobre as diferentes formas de crédito disponíveis, nomeadamente, no que concerne ao valor da TAE para comparar as propostas de várias instituições e escolher a melhor.

QUESTIONE-SE!

Precisa mesmo do produto?
Necessita de contrair um crédito para a sua aquisição?
Poderia primeiro efetuar uma poupança?
O orçamento familiar suporta uma nova despesa, a prestação mensal do crédito?

A TAEG (Taxa Anual Efetiva Global) - Percentagem anual que expressa o custo total de um contrato de crédito. No cálculo da TAEG estão incluídas as despesas de capital e juros, impostos, comissões e seguros. Nos contratos de crédito quanto mais baixa for esta taxa menor é o custo do crédito.



Cartão de crédito

O cartão de crédito está associado a uma linha de crédito e permite efetuar pagamentos ou obter adiantamentos de dinheiro que são pagos mais tarde. Na escolha de um cartão de crédito, deverá estar atento à taxa de juro e à anuidade (muitos cartões estão isentos no primeiro ano), referida no contrato de adesão.

A utilização do crédito deve ser prudente:

- Seja disciplinado e controle os gastos. É muito fácil perder a noção de quanto já gastou.
- Pague integralmente o saldo em dívida (pagamento a 100%) porque as taxas de juro são elevadas.
- Utilize sempre, e apenas, o período de crédito sem juros (só paga as despesas ao fim de 20 a 50 dias e não tem juros).
- Evite efetuar levantamentos de dinheiro a crédito (*cash-advance*).

Note ainda que trimestralmente são definidos limites máximos à TAEG pelo Banco de Portugal.

Regra de ouro:

Esclareça todas as suas dúvidas. Nunca devemos contratar nada sem saber exatamente o que estamos a contratar e quanto vamos pagar.

